



## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

DOI: <https://doi.org/10.4013/con.2022.182.do>

Prof. Dr. Gabriel Ferreira (Unisinos). (Editor convidado e Presidente da Sociedade Brasileira de Estudos de Kierkegaard (2020-2021))

Me. Clóvis Victor Gedrat (Editor convidado e Membro da comissão organizadora da SOBRESKI 2021)

Doutoranda Natalia Mendes Teixeira (Editora convidada e Membro da comissão organizadora da SOBRESKI 2021)

Doutorando Victor Manoel Fernandes (Membro da comissão organizadora da SOBRESKI 2021)

### **Controvérsia – Especial SOBRESKI 2021**

O ano de 2021 foi particularmente desafiador. Por um lado, a frustração e a angústia advindas da percepção de que a pandemia que vivenciamos desde o início de 2020 não apenas se arrastaria, mas continuaria a ser uma ameaça real e, por outro, o desejo profundo de continuarmos a fazer o que deve ser feito a despeito das limitações e dificuldades. Foi com essa *Stemning* que realizamos, entre os dias 23 e 26 de novembro de 2021, a nossa XVII Jornada Internacional de Estudos de Kierkegaard. Nessa edição, nosso mote foi explorar as duas dimensões da ideia de “Kierkegaard, contemporâneo”: como aquilo que diz um pensador do século XIX, com seus contextos e suas circunstâncias, pode ainda nos ser relevante hoje, mas também como podemos interpelá-lo a partir de nossos problemas, questões e expectativas atuais.

A experiência de um congresso feito, pela primeira vez, integralmente online, trouxe diversos desafios e algumas boas surpresas. Se com esse formato fomos privados das conversas e dos encontros presenciais que são parte fundamental para as trocas em todo evento acadêmico, por outro, aumentamos sensivelmente a visibilidade e a participação em nossa jornada. Com isso, nosso encontro também ganhou em qualidade de interações e debates.

Tal incremento de qualidade e de diversidade pode ser visto nos trabalhos aqui publicados. Temos o prazer de contar com um texto do Prof. Álvaro Valls que, partindo do exercício hipotético sobre a quase leitura de Kierkegaard por Nietzsche, reflete sobre a recepção e as traduções alemãs da obra do dinamarquês. Carlos Cavalcanti persegue o tema da comunicação indireta em *A repetição*. No artigo de Carmélia de Sousa vemos a aproximação entre Kierkegaard e Tolstói pelo prisma do conceito de desespero. Jean Vargas e Talita Leal têm como objetivo conjecturar sobre as posições éticas de Kierkegaard em diálogo com Kant e Hegel. A ética, agora sob o influxo dos conceitos de subjetividade e religiosidade, é também o tema central do artigo de Leosir Massarollo. O tema da ironia e a crítica à ironia moderna, tão caro aos estudos kierkegaardianos, é o objeto de análise do texto de Renato da Silva. Thiago Faria centra sua reflexão no conceito de tédio e em suas funções nos diversos estádios e, por fim, Victor Fernandes propõe-se a investigar o uso e a extensão do conceito de categoria na obra de Kierkegaard.

Assim, com esse conjunto de trabalhos tão representativo, este número especial da *Revista Controvérsia – Unisinos*, com textos provenientes das nossas sessões de apresentação de trabalhos, tem como objetivo tornar ainda mais acessível parte da produção da nossa comunidade, em toda a sua miríade de temas, ângulos e interesses, desejando com isso contribuir ainda mais para o avanço dos estudos de Kierkegaard entre nós.